

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS E
NOTAS EXPLICATIVAS
1º TRIMESTRE DE 2022



Luciana Massukado
REITORA

Rodrigo Maia Dias Ledo
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Julliana Almeida Cavalcanti Fialho
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO

Werlem Bernardes de Souza
Coordenador Geral de Contabilidade

Rogério Marques da Silva
Coordenação-Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos
Campus Brasília

Guilherme Rodrigues de Souza Fagundes
Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula
Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos
Campus Gama

Glaydson Medeiros de O. Branquinho
Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia



Vanessa Soares dos Santos
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues
Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Recanto das Emas

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao 1º Trimestre de 2022 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente as informações contábeis, patrimoniais, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações Contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) - Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26428 - INST-FED-DE EDUC., CIENC-E TEC-DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 13/04/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	17.910.968,27	20.435.055,44	PASSIVO CIRCULANTE	76.414.917,75	75.603.195,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.562.909,31	15.006.277,31	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	33.808.297,99	33.258.757,21
Créditos a Curto Prazo	2.657.411,25	1.792.458,92	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.657.411,25	1.792.458,92	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.273.011,29	247.860,96
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.688.303,89	3.631.631,58	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	2.343,82	4.687,63	Demais Obrigações a Curto Prazo	40.333.608,47	42.096.577,65
ATIVO NAO CIRCULANTE	212.791.731,33	210.846.439,68	PASSIVO NAO CIRCULANTE	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Ativo Realizável a Longo Prazo	922.209,85	182.977,78	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	922.209,85	182.977,78	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	922.209,85	182.977,78	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	76.414.917,75	75.603.195,82
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
				2021	2020
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	-	-
Imobilizado	211.724.169,20	210.529.290,90			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

			Resultados Acumulados	154.287.781,85	155.678.299,30
Bens Móveis	47.709.115,18	48.714.172,49	Resultado do Exercício	-1.414.226,16	-5.989.390,53
Bens Móveis	109.440.107,70	108.785.503,29	Resultados de Exercícios Anteriores	155.678.299,30	161.661.554,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-61.730.992,52	-60.071.330,80	Ajustes de Exercícios Anteriores	23.708,71	6.135,80
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	164.015.054,02	161.815.118,41	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	154.287.781,85	155.678.299,30
Bens Imóveis	165.299.063,12	163.083.722,72			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.284.009,10	-1.268.604,31			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	145.352,28	134.171,00			
Softwares	145.212,28	134.031,00			
Softwares	1.368.545,85	1.344.496,89			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.223.333,57	-1.210.465,89			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	230.702.699,60	231.281.495,12	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	230.702.699,60 231.281.495,12

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	11.562.909,31	15.006.277,31	PASSIVO FINANCEIRO	56.898.250,13	63.985.638,37
ATIVO PERMANENTE	219.139.790,29	216.275.217,81	PASSIVO PERMANENTE	62.610.118,94	60.523.133,66
			SALDO PATRIMONIAL	111.194.330,53	106.772.723,09

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	48.727.905,86	47.732.424,43	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	72.553.824,17	61.834.164,15
Atos Potenciais Ativos	48.727.905,86	47.732.424,43	Atos Potenciais Passivos	72.553.824,17	61.834.164,15
Garantias e Contragarantias Recebidas	9.203.808,88	8.065.140,85	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	39.493.933,30	39.637.119,90	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	20.000,00	20.000,00
Direitos Contratuais	30.163,68	30.163,68	Obrigações Contratuais	72.533.824,17	61.814.164,15
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

TOTAL	48.727.905,86	47.732.424,43	TOTAL	72.553.824,17	61.834.164,15
-------	---------------	---------------	-------	---------------	---------------

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-44.095.335,59
Recursos Vinculados	-1.240.005,23
Educação	-326.022,11
Previdência Social (RPPS)	-2.258,82
Dívida Pública	-986.293,88
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	74.569,58
TOTAL	-45.335.340,82

1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 5,01% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2021, houve variação negativa de 22,95%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

1.2 - Bens Móveis

A conta representa 47,44% do Ativo. Em relação a 31/12/2021, houve variação positiva de 0,60%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/03/2022 de R\$ 6.905.270,96. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

1.3 - Bens Imóveis

A conta representa 71,65% do Ativo. Em relação a 31/12/2021, houve variação positiva de 1,36%. A conta 1.2.3.2.1.01.07 - IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 31,4 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet.

1.4 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -26,76% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 2,76% em relação a 31/12/2021.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5** - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e
- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, conseqüentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2018, o valor apresentado no balanço é de R\$ 31,4 milhões.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

1.5 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2022, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 211,7 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2022 e 2021.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/03/2022	31/12/2021	AH%
Bens Móveis	47.709.115,18	48.714.172,49	-2,06%
(+) Valor Bruto Contábil	109.440.107,70	108.785.503,29	0,60%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(61.730.992,52)	(60.071.330,80)	2,76%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis	164.015.054,02	161.815.118,41	1,36%
(+) Valor Bruto Contábil	165.299.063,12	163.083.722,72	1,36%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.284.009,10)	(1.268.64,31)	1,21%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
Total	211.724.169,20	210.529.290,90	0,57%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 31/03/2022 totalizam aproximadamente R\$ 47,7 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.893.793,30	26.474.238,91	1,58%
Bens de Informática	20.267.427,89	20.248.495,87	0,09%
Móveis e Utensílios	27.551.022,82	27.522.591,94	0,10%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.537.536,83	13.340.757,02	1,48%
Veículos	13.099.155,21	13.099.155,21	0,00%
Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	7.876.864,65	7.885.957,34	-0,12%
Depreciação / Amortização Acumulada	(61.730.992,52)	(60.071.330,80)	2,76%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Total	47.709.115,18	48.714.172,49	-2,06%

Fonte: SIAFI, 2022.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 57,75% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 0,10% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/03/2022 totalizam aproximadamente R\$ 164,01 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Bens Imóveis – Composição.

	31/03/2022	31/12/2021	R\$ AH(%)
Bens de Uso Especial	31.460.377,29	31.482.377,29	-0,07%
Bens de Uso Comum do Povo		-	
Bens Dominicais		-	
Bens Imóveis em Andamento	126.722.298,02	124.484.957,62	1,80%
Instalações	7.092.365,81	7.092.635,81	0,00%
Demais Bens Imóveis		-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	0,00%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.284.009,10)	(1.268.604,31)	1,21%
Total	164.015.054,02	161.815.118,41	1,36%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 77,26% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 126.722.298,02 milhões em 31/03/2022 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 31,4 milhões dos bens de uso especial representa 20,03% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Tabela 4 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos		-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.460.377,29	31.482.377,29	-0,07%
Edifícios		-	
Complexos, Fábricas e Usinas		-	
Imóveis Residenciais e Comerciais		-	
Aeroportos, Estações e Aeródromos		-	
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		-	
Total	31.460.377,29	31.482.377,29	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

- (a.1)** Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

- (a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.6 – Intangível

A conta representa 0,06% do Ativo. Houve novas aquisições de softwares, variando em relação a 31/12/2021 em 8,33%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Em 31/03/2021, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 171.571,58 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2021 e 2020.

Tabela 5 – Intangível – Composição.

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.368.545,85	1.344.496,89	1,79%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.223.333,57)	(1.210.465,89)	1,06%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	145.352,28	134.171,00	8,33%

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.368.545,85 sem deduzir a amortização.

1.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2022, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.273.011,29 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 31/03/2022 está a maior 817,05% em relação a dezembro/2021.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)
Circulante			
Nacionais	2.273.011,29	247.860,96	817,05%
Total			

Fonte: SIAFI, março de 2022 e dezembro de 2021.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2022.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2022	AV (%)
Unidade Gestora 152139	66.162,70	2,91%
Unidade Gestora 152140	35.379,12	1,56%
Unidade Gestora 152141	124.181,14	5,46%
Unidade Gestora 152142	23.674,34	1,04%
Unidade Gestora 152143	8.851,11	0,39%
Unidade Gestora 152144	47.314,03	2,08%
Unidade Gestora 152145	34.866,16	1,53%
Unidade Gestora 152146	62.678,84	2,76%
Unidade Gestora 152147	24.876,64	1,09%
Unidade Gestora 158143	1.735.588,22	76,36%
Unidade Gestora 158501	109.438,99	4,81%
Total	2.273.011,29	100%

Fonte: SIAFI, março de 2022.

As unidades gestoras 158143 e 152142 são responsáveis por 81,82% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2022, considerando valores acima ou próximos de R\$100.000,00.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2022	AV (%)
Vertical Empre. De Vigilância LTDA	121.992,97	5,37%
R7 Facilities Serviços de Engenharia Eirelli	132.316,88	5,82%
Finatec		
Demais	633.364,05	27,86%
Total	2.273.011,09	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

1.8 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A conta representa 50,67% do Passivo. Em relação a 31/12/2021, houve uma diminuição de 4,90% em função principalmente dos pagamentos de AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

1.9 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2022 o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 72.533.824,17 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)
Fornecimento de Bens	8.751.399,49	1.714.397,54	410,47%
Seguros	126.469,07	123.564,73	2,35%
Serviços	63.655.955,61	59.976.201,88	6,14%
Total	72.533.824,17	61.814.164,15	17,34%

R\$

Fonte: SIAFI, dezembro/2021 e março/2022.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/03/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 17,34% no valor contratado desse grupo de despesas.

b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis não apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de alugueis no órgão no período.

c) As obrigações contratuais com seguros aumentaram em 2,35% decorrentes de aditivos e novas contratações de seguro de vida para alunos, e seguros de veículos e estagiários.

d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram um aumento de 410,47%. Apesar do registro de alguns novos contratos, a execução de despesas representou valor mais substancial.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/03/2022.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$	
	31/03/2022	AV (%)
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	44.393.430,11	61,20%
Unidade Gestora 152142	5.021.166,96	6,92%
Unidade Gestora 158501	3.259.738,01	4,49%
Unidade Gestora 152139	2.580.496,53	3,56%
Unidade Gestora 152140	2.483.109,48	3,42%
Unidade Gestora 152141	3.667.230,33	5,06%
Unidade Gestora 152144	1.148.806,71	1,58%
Unidade Gestora 152143	1.479.350,81	2,04%
Unidade Gestora 152145	2.205.394,73	4,52%
Unidade Gestora 152147	4.603.338,10	6,35%
Unidade Gestora 152146	1.691.762,40	2,33%
Total	72.533.824,17	100%

Fonte: SIAFI, 2022.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados — 61,20% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$	
	31/03/2022	AV (%)
NEO Distribuição Brasília S/A	2.361.777,22	3,26%
Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA	1.361.338,10	1,88%
Vertical Empresa de Vigilância LTDA	4.260.730,71	5,87%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação LTDA	2.398.938,91	3,31%
J. Magalhães Construtora Eireli	4.123.654,00	5,69%
Sempre Alerta Agenc. De Mão-de-Obra Serv.	5.890.183,66	8,12%
Trivale Administração LTDA	1.024.536,59	1,41%
K2 IT LTDA.	5.297.092,00	7,30%
R7 Facilities- Serv. De Engen. EIRELI	4.362.331,89	6,01%
Demais obrigações contratuais	41.453.240,89	57,15%
Total	72.533.824,17	100%

Fonte: SIAFI, 2022.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;

b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;

d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO *BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS*
 SUBTÍTULO *26428 - INST-FED-DE EDUC., CIENC-E TEC-DE BRASILIA - AUTARQUIA*
 ORGÃO SUPERIOR *26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO*
 EXERCÍCIO *2022*
 PERÍODO *PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)*
 EMISSÃO *13/04/2022*
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	81.145,90	249.025,95	Despesas Orçamentárias	61.922.542,91	56.719.043,14
Ordinárias	-	-	Ordinárias	61.100.833,14	55.706.106,57
Vinculadas	81.165,90	249.025,95	Vinculadas	821.709,77	1.012.936,57
Educação	79.178,04	242.892,95	Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.012.936,57

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	821.709,77	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.987,86	6.133,00			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-20,00	-			
Transferências Financeiras Recebidas	70.902.669,05	62.192.223,40	Transferências Financeiras Concedidas	5.701.023,41	2.847.838,63
Resultantes da Execução Orçamentária	59.507.925,21	54.878.428,81	Resultantes da Execução Orçamentária	1.275.796,17	498.685,97
Repasse Recebido	58.232.129,04	54.379.742,84	Sub-repasse Concedido	1.275.796,17	498.685,97
Sub-repasse Recebido	1.275.796,17	498.685,97	Independentes da Execução Orçamentária	4.425.227,24	2.349.152,66
Independentes da Execução Orçamentária	11.394.743,84	7.313.794,59	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.167.648,97	2.085.588,54
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.859.416,46	6.866.176,93	Movimento de Saldos Patrimoniais	257.578,27	263.564,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	535.327,38	447.617,66	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	16.246.230,42	15.007.754,78	Pagamentos Extraorçamentários	23.049.847,05	16.528.945,13
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	11.804.208,95	13.210.005,78	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.929.541,02	12.130.310,79
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.232.503,35	1.655.428,05	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.089.188,14	4.276.984,56
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.117,89	121.649,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.117,89	121.649,78
Outros Recebimentos Extraorçamentários	178.400,23	20.671,17	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	178.400,23	20.671,17			
Saldo do Exercício Anterior	15.006.277,31	12.686.497,85	Saldo para o Exercício Seguinte	11.562.909,31	14.039.675,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.006.277,31	12.686.497,85	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.562.909,31	14.039.675,08
TOTAL	102.236.322,68	90.135.501,98	TOTAL	102.236.322,68	90.135.501,98

2.1 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias tiveram redução de R\$ 167.880,05, ou seja, de 67,41% em relação a 2021, resultante em sua maioria de Receitas Orçamentárias Vinculadas à Educação.

2.2 - Transferências Financeiras Recebidas:

O grupo representa 69,00% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores, encontra-se em Repasse Recebido que representa 87,44% do grupo Transferências Financeiras Recebidas, por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

2.3 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 1º trimestre de 2022. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve um acréscimo de 155,67% em relação a 2021. Pois, o IFB vem envidado esforços para redução desta rubrica. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária.

2.4 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação. Durante o primeiro trimestre de 2022, a despesa orçamentária importou em R\$ 61,9 milhões.

2.5 - Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram aumento de 23,08% no 1º trimestre de 2022, considerando o ano de 2021. Entretanto, o IFB está trabalhando para a redução dessa conta.

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 14/04/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	71.400,00	71.400,00	81.145,90	9.745,90
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	6.314,00	6.314,00	-	-6.314,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	6.314,00	6.314,00	-	-6.314,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	40.080,00	40.080,00	-	-40.080,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.968,00	1.968,00	1.549,36	-418,64
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.968,00	1.968,00	1.549,36	-418,64
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	23.038,00	23.038,00	79.596,54	56.558,54
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	23.038,00	23.038,00	0,50	-23.037,50
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	79.188,04	79.188,04
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Demais Receitas Correntes	-	-	408,00	408,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	71.400,00	71.400,00	81.145,90	9.745,90
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	71.400,00	71.400,00	81.145,90	9.745,90
DEFICIT			61.841.397,01	61.841.397,01
TOTAL	71.400,00	71.400,00	61.922.542,91	61.851.142,91
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	268.055.965,00	268.055.965,00	61.707.355,85	57.690.039,56	45.885.830,61	206.348.609,15
Pessoal e Encargos Sociais	214.952.507,00	214.952.507,00	53.626.329,23	53.319.183,94	42.946.994,72	161.326.177,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	53.103.458,00	53.103.458,00	8.081.026,62	4.370.855,62	2.938.835,89	45.022.431,38
DESPESAS DE CAPITAL	18.625.440,00	18.625.440,00	215.187,06	-	-	18.410.252,94
Investimentos	18.625.440,00	18.625.440,00	215.187,06	-	-	18.410.252,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

SUBTOTAL DAS DESPESAS	286.681.405,00	286.681.405,00	61.922.542,91	57.690.039,56	45.885.830,61	224.758.862,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	286.681.405,00	286.681.405,00	61.922.542,91	57.690.039,56	45.885.830,61	224.758.862,09
TOTAL	286.681.405,00	286.681.405,00	61.922.542,91	57.690.039,56	45.885.830,61	224.758.862,09

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.616.929,71	11.698.595,95	6.318.998,91	5.199.116,33	105.371,38	8.011.037,95
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.616.929,71	11.698.595,95	6.318.998,91	5.199.116,33	105.371,38	8.011.037,95
DESPESAS DE CAPITAL	7.847.170,78	27.742.879,80	3.620.257,95	2.890.071,81	-	32.699.978,77
Investimentos	7.847.170,78	27.742.879,80	3.620.257,95	2.890.071,81	-	32.699.978,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.464.100,49	39.441.475,75	9.939.256,86	8.089.188,14	105.371,38	40.711.016,72

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESpesas CORRENTES	267,50	15.078.618,19	14.929.541,02	-	149.344,67
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.801.275,31	13.801.275,31	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	267,50	1.277.342,88	1.128.265,71	-	149.344,67
DESpesas DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	267,50	15.078.618,19	14.929.541,02	-	149.344,67

3.1 - Receitas Correntes

Houve realização R\$ 81.145,90 das receitas correntes no primeiro trimestre de 2022. A realizada é composta principalmente Outras Receitas Correntes, no montante de R\$ 79.188,04 mil, são receitas referentes a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.2 - Outras Receitas Correntes

No primeiro trimestre de 2022, foram arrecadadas R\$ 79.596,54, representando 98,09% do total das receitas correntes do Órgão. São receitas referentes a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.3 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão no primeiro trimestre de 2022 para despesas correntes é de R\$ 268.05 milhões. No primeiro trimestre de 2022, 93,49% das despesas dessa categoria foram liquidadas em relação as despesas empenhadas.

3.4 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam montante de R\$ 53.6 milhões. No primeiro trimestre de 2022, 80,09% das despesas dessa categoria foram pagas.

3.5 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 53.1 milhões, dos quais R\$ 8.08 milhões foram empenhados. O pagamento em relação às despesas liquidadas foi de 67,24%.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

3. 6 - Nota Explicativa do 1º Trimestre de 2022 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando os valores discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 12 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 531220000				631200000 631300000	
152139	769.871,97	-	396.035,31	28.759,80	345.076,86	0,85%
158143	39.894.855,87	1.669.610,10	3.564.240,76	3.639,06	36.326.976,05	89,23%
152140	1.047.054,78	1.662,00	469.016,83		578.037,95	1,42%
152141	728.931,86	87.120,42	278.893,98		450.037,88	1,11%
152142	1.056.829,39	17.673,20	514.081,57		542.747,82	1,33%
152143	531.441,74	4.113,27	172.069,15		359.372,59	0,88%
152144	420.539,32		190.316,68		230.222,64	0,57%
152145	550.992,71	145,06	336.563,55	7.293,79	207.135,37	0,51%
152146	733.139,07	26.666,67	253.599,55		479.539,52	1,18%
152147	1.233.054,87		585.562,84		647.492,03	1,59%
158501	1.938.864,66	43.078,03	1.328.807,92	65.678,73	544.378,01	1,34%
TOTAL	48.905.576,24	1.850.068,75	8.089.188,14	105.371,38	40.711.016,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que 80,32% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Tabela 13 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	13.315.525,66	1.119.882,61	105.371,38	5.199.116,33	8.011.037,95	19,68%
Investimentos	35.590.050,58	730.186,14	0,00	2.890.071,81	32.699.978,77	80,32%
TOTAL	48.905.576,24	1.850.068,75	105.371,38	8.089.188,14	40.711.016,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar. O exemplo disso é demonstrado nas notas explicativas do 4º trimestre de 2021.

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras licitadas já no final do Exercício e outras ainda em andamento nas diversas unidades deste Instituto. O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, a projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento. Parte do saldo em despesas correntes refere-se a contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento. Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma, contudo, por falta de insumos na área da construção civil algumas obras foram paralisadas e apesar dos esforços dos setores

responsáveis, houve atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades. O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados estão sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens. O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

4 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST-FED-DE EDUC., CIENC-E TEC-DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2022
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 13/04/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	AV%	2021	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-553.296,19		1.925.616,65	-128,73%
INGRESSOS	71.193.333,07		62.583.570,30	13,76%
Receita Tributária	-		-	
Receita de Contribuições	-		-	
Receita Patrimonial	-		5.430,00	-100,00%
Receita Agropecuária	-		-	
Receita Industrial	-		-	
Receita de Serviços	1.549,36	0,0022%	275,00	463,40%
Remuneração das Disponibilidades	-		-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	79.596,54	0,11%	243.320,95	-67,29%
Transferências Recebidas	-		-	
Intergovernamentais	-		-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
Dos Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-		-	
Outras Transferências Recebidas	-		-	
Outros Ingressos Operacionais	71.112.187,17		62.334.544,35	14,08%
Ingressos Extraorçamentários	31.117,89	0,04%	121.649,78	-74,42%
Transferências Financeiras Recebidas	70.902.669,05	99,71%	62.192.223,40	14,01%
Arrecadação de Outra Unidade	178.400,23		20.671,17	763,04%
DESEMBOLSOS	71.746.629,26		60.657.953,65	18,28%
Pessoal e Demais Despesas	58.044.630,50	80,90%	49.929.718,76	16,25%
Legislativo	-		-	
Judiciário	-		-	
Essencial à Justiça	-		-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Administração	-15.996,35		-	
Defesa Nacional	-		-	
Segurança Pública	-		-	
Relações Exteriores	-		-	
Assistência Social	-		-	
Previdência Social	-963.132,15	1,34%	-605.017,74	59,19%
Saúde	-		-	
Trabalho	-		-	
Educação	57.065.502,00	79,54%	48.566.156,02	17,50%
Cultura	-		-636,00	-100,00%
Direitos da Cidadania	-		-	
Urbanismo	-		-	
Habitação	-		-	
Saneamento	-		-	
Gestão Ambiental	-		-	
Ciência e Tecnologia	-		-	
Agricultura	-		-	
Organização Agrária	-		-	
Indústria	-		-	
Comércio e Serviços	-		-757.909,00	-100%
Comunicações	-		-	
Energia	-		-	
Transporte	-		-	
Desporto e Lazer	-		-	
Encargos Especiais	-		-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-		-	
Juros e Encargos da Dívida	-		-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-		-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-		-	
Outros Encargos da Dívida	-		-	
Transferências Concedidas	-7.969.857,46		-7.758.746,48	2,72%
Intergovernamentais	-		-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
A Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-7.969.857,46	100,00%	-7.758.746,48	2,72%
Outras Transferências Concedidas	-		-	
Outros Desembolsos Operacionais	-5.732.141,30		-2.969.488,41	93,03%
Dispêndios Extraorçamentários	-31.117,89	0,54%	-121.649,78	-74,42%
Transferências Financeiras Concedidas	-5.701.023,41	99,46%	-2.847.838,63	100,19%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.890.071,81		-572.439,42	404,87%
INGRESSOS	-		-	
Alienação de Bens	-		-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-		-	
Outros Ingressos de Investimentos	-		-	
DESEMBOLSOS	-2.890.071,81		-572.439,42	404,87%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.770.591,85	95,87%	-571.924,62	384,43%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-		-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-119.479,96	4,13%	-514,80	23109,01%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-		-	
INGRESSOS	-		-	
Operações de Crédito	-		-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-		-	
Transferências de Capital Recebidas	-		-	
Outros Ingressos de Financiamento	-		-	
DESEMBOLSOS	-		-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-		-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-		-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.443.368,00		1.353.177,23	-354,47%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15.006.277,31		12.686.497,85	18,29%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.562.909,31		14.039.675,08	-17,64%

4.1 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Houve aumento de 13,76% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 18,28% nos desembolsos.

As receitas patrimoniais tiveram redução de 100,00% em relação ao período anterior, pois no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 5.430,00.

Os desembolsos com Previdência Social no primeiro trimestre de 2022 totalizaram R\$ 963.132,15, com um aumento de 59,19% em relação ao mesmo período de 2021. 80,90% dos desembolsos se referiram a Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 16,25% com relação a 2021.

4.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2022, houve aumento de 404,87% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação positiva de 404,87%. Os Outros Desembolsos de Investimentos reduziram 23109,01% em relação ao mesmo período de 2021, chegando a R\$ 119.479,96 no primeiro trimestre de 2021.

4.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtensões de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

4.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R\$ 3.4 milhões negativos no primeiro trimestre de 2022.

5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26428 - INST-FED-DE EDUC., CIENC-E TEC-DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 13/04/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	73.749.854,60	63.011.650,46
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	33.581,59	6.114,28
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	33.581,59	6.114,28
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	408,00	416,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	408,00	416,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	70.974.269,78	62.297.728,54
Transferências Intragovernamentais	70.902.669,05	62.192.223,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Outras Transferências e Delegações Recebidas	71.600,73	105.505,14
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.516.038,69	444.224,80
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	23.278,24	4.558,10
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.492.760,45	439.666,70
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	225.556,54	263.166,84
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	225.556,54	263.166,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	75.164.080,76	71.104.174,06
Pessoal e Encargos	57.804.633,93	55.792.985,12
Remuneração a Pessoal	47.313.635,79	45.459.174,31
Encargos Patronais	8.322.541,63	8.059.820,04
Benefícios a Pessoal	2.168.456,51	2.184.498,77
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	89.492,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.238.194,85	1.022.467,66
Aposentadorias e Reformas	782.575,48	570.161,16
Pensões	81.012,48	77.506,33
Benefícios de Prestação Continuada	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	374.606,89	374.800,17
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.454.777,33	8.735.573,01
Uso de Material de Consumo	810.374,09	358.728,77
Serviços	6.956.408,80	6.914.786,00
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.687.994,44	1.462.058,24
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.866,17	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.866,17	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	5.814.839,87	3.157.943,20
Transferências Intragovernamentais	5.701.023,41	2.847.838,63
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	44.913,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	68.903,46	310.104,57
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	547.589,80	1.611.979,57

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1º Trimestre de 2022

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	547.589,80	1.611.979,57
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	35.006,18	57.522,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.124,36	8.655,76
Contribuições	25.881,82	48.866,39
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	267.172,63	725.703,35
Premiações	-	850,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	267.172,63	724.853,35
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.414.226,16	-8.092.523,60



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2022	2021

5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,05% das VPAs no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, houve variação positiva de 449,23%. A variação mais significativa foi no grupo Valorização e Ganhos c/ativos e Desincorporação de Passivos.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas representou 96,24% das VPA's no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, houve variação positiva de 13,93%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UG's) do próprio Órgão.

5.3 - Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 3,41% das VPA's no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, houve variação positiva de 466,39%.

5.4 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos representou 78,38% das VPD's no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, houve variação positiva de 3,61%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo chegando a R\$ 47.3 milhões nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

5.5 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 12,82% das VPD's no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período de 2021 houve variação positiva de 8,23%.

5.6 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representou 0,36% das VPD's no primeiro trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, houve variação negativa de 63,18%. Houve redução considerável de incentivos a educação, consolidados em Incentivos.

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS

Aspectos da Informação Contábil (Item 5.1.3 da Macrofunção da Conformidade Contábil 02.03.15).

1. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade.

- SIM
- NÃO

2. Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram.

- SIM
- NÃO

3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados. *

- SIM
- NÃO

4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.

- SIM
- NÃO

5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.

- SIM
- NÃO

6. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

- SIM
- NÃO

7. Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.

- SIM
- NÃO

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:

< <https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:< <http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>